

À

**VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A.**

SEP/Sul Quadra 713/913, Lote E, Edifício CNC Trade, 2º andar

**70390-135 - Brasília – DF**

**VALEC - ENGENHARIA,  
CONSTRUÇÕES E FERROVIA S.A  
51402.174812/2017-55**

**À at. Comissão Permanente de Licitações**

**DATA: 20/03/2017**

**Concorrência Pública nº 007/2016**

*Lidia Oliveira Salgado*  
Recepcionista - SULIC  
VALEC Eng. Constr. Ferrovia S.A  
20/03/2017  
15:21

O **Consórcio Supervisor Ferroviário Falcão Bauer - Geribello**, formado pelas empresas **L. A. Falcão Bauer Centro Tecnológico de Controle da Qualidade Ltda.**, CNPJ/MF nº 53.020.152/0001-12, empresa Líder do Consórcio e **Geribello Engenharia Ltda.**, CNPJ/MF nº 51.197.200/0001-17, neste ato representada pela sua representante legal, respeitosamente vem à presença de V. Sas., para interpor **RECURSO ADMINISTRATIVO** contra a decisão proferida pela Comissão Permanente de Licitações (doravante nominada apenas CPL), pelas razões de fato e de direito a seguir:

## **DOS FATOS**

O Recorrente, interessado em participar da Concorrência nº 007/2016, para a *Contratação de empresa para execução de serviços técnicos profissionais especializados de supervisão das obras de implantação da EF-151 – Ferrovia Norte Sul – Trecho: Extensão Sul – Subtrecho: Lote 01S (km 0+000 a 111+219*, obteve o edital, apresentou a documentação para habilitação, proposta técnica e de preços.

Conforme informe publicado no Diário Oficial de União do dia 13 de março de 2017, a Comissão Especial de Licitações apresentou o resultado de Julgamento das Propostas Técnicas, indicando qual foi a pontuação atribuída por ela aos participantes do presente certame.

Entretanto, o ora Recorrente entende que tal julgamento foi parcialmente equivocado, pois na avaliação que foi feita da proposta técnica do Consórcio Supervisor Ferroviário Falcão Bauer - Geribello, a pontuação que efetivamente deveria lhe ser atribuída era outra, maior, razão pela qual se interpõe o presente recurso e, pelas razões e fatos a seguir, se requer a reavaliação da documentação técnica apresentada, e que seja procedido um novo julgamento, com a consequente reforma da pontuação atribuída ao Recorrente, para que seja majorada sua nota técnica, o que é medida de direito e de justiça, conforme será demonstrado à seguir.



**Falcão Bauer**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade



**CONSORCIO SUPERVISOR FERROVIÁRIO FALCÃO BAUER – GERIBELLO.**

## 1. DA TEMPESTIVIDADE DO RECURSO

Conforme prevê a Lei nº 8.666/93, art. 109, contra a decisão de julgamento das Propostas é cabível recurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis. A mesma lei, no art. 110, estabelece que na contagem dos prazos excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento.

A decisão de julgamento das propostas técnicas foi publicada no Diário Oficial da União, em 13/03/2017.

Assim, o prazo para recorrer teve início no dia 14/03, e se encerrará em 20/03/2017.

## 2. QUANTO À AVALIAÇÃO PROCEDIDA E RAZÕES PARA A REFORMA DO JULGAMENTO

O Consórcio Supervisor Ferroviário Falcão Bauer - Geribello apresenta a seguir as razões e fatos que embasam sua solicitação de reforma no julgamento apresentado pela VALEC.

O Diário Oficial de União apresentou a seguinte publicação:

### “ RESULTADO DE JULGAMENTO

#### CONCORRÊNCIA

##### Edital nº 7/2016

A VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S/A, por meio do Sr. Presidente da Comissão Permanente de Licitações, torna público, o resultado de julgamento das propostas técnicas referente ao Edital nº 007/2016 de Concorrência Pública, a saber:

01) Consórcio EBEI-ARGEPLAN-ENCIBRA: NPP = 98,0; 02) Consórcio STE-SISCON: NPP = 95,5; 03) Consórcio ENECON-CONSOL: NPP = 94,0; 04) Consórcio MAGNA/ETEL Supervisão Ferrovia Norte-Sul: NPP = 93,0; 05) Consórcio ES Supervisor FNS, composto pelas empresas EGIS engenharia e Consultoria Ltda., e SETEPLA Tecnometal Engenharia S/A: NPP = 93,0; 06) SGS ENGER Engenharia Ltda.: NPP = 92,0; 07) Consórcio PPH composto pelas empresas: PROJEL Engenharia Especializada Ltda., Pentágono Serviços de Engenharia Civil e Consultoria Ltda. e Hidroconsult Consultoria Estudos e Projetos Ltda.: NPP = 91,0; 08) Consórcio Ferroviário Lote 01S EA, formado pelas empresas ENGEVIX Engenharia S/A, e ASTEC Engenharia Ltda.: NPP = 91,0; 09) Consórcio CONCREMAT/SETEC: NPP = 89,5; 10) Consórcio PROJETEC-TCRE: NPP = 88,5; 11) ATP Engenharia Ltda.: NPP = 88,5; 12) Maia Melo Engenharia Ltda.: NPP = 86,0; 13) Consórcio CONTEPPLA, formado pelas empresas CONTÉCNICA Consultoria Técnica Ltda., e CEPPLA Consultoria de Engenharia Ltda.: NPP = 84,5; 14) Consórcio PROURB, composto pelas empresas PROSUL - Projetos, Supervisão e Planejamento Ltda. E URBANIZA Engenharia consultiva Ltda.: NPP = 83,5; **15) Consórcio Supervisor Ferroviário Falcão Bauer - Geribello: NPP = 83,5;** 16) ARCADIS Logos S/A: NPP = 80,5; 17) Consórcio STRATA-EPC: NPP = 79,0; 18) VETEC Engenharia Ltda.: NPP = 75,5, conforme Relatório de Análise das Propostas Técnicas da Subcomissão Técnica (Portaria nº 224/2016) disponível no site: [www.valec.gov.br](http://www.valec.gov.br). Deste modo, em cumprimento ao art. 109 da Lei nº 8.666/93, fica aberto o prazo para interposição de recursos.



**Falcão Bauer**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade



**CONSÓRCIO SUPERVISOR FERROVIÁRIO FALCÃO BAUER – GERIBELLO.**



Brasília, 10 de março de 2017.

MÁRCIO GUIMARÃES DE AQUINO” (grifo nosso)

O Relatório de Análise e Julgamento das Propostas Técnicas apresentado em anexo ao Memorando nº 003/2017 – SUBCOMISSÃO TÉCNICA\_P.224/2016, de 06 de março de 2017 apresenta as seguintes avaliações relativas a Proposta Técnica do Recorrente:

“ ...

## 2. DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS ...

FALCÃO BAUER - GERIBELLO		CAPACIDADE TÉCNICA DA PROPONENTE	
Tipo de Atestado	Atestado	Páginas do Atestado	Total
Supervisão e/ou Coordenação de obras de infraestrutura de transportes ferroviários ou metroviários	1º	11 a 38	12,0
	2º *	40 a 56	
Supervisão e/ou Coordenação e/ou Gerenciamento e/ou Execução de obras de infraestrutura de transportes ferroviários, metroviários ou rodoviários	1º	58 a 65	16,0
	2º	67 a 75	
CAPACIDADE TÉCNICA DA PROPONENTE			28,0
* Foi apresentado atestado relativo à Veículo Leve Sobre Trilho, que não se trata de obra de infraestrutura de transportes ferroviários ou metroviários, portanto, atestado não aceito.			

**FALCÃO BAUER - GERIBELLO**

Função	Nome do Profissional	Tipo de Atestado	Páginas do Atestado	Total
Coordenador do Contrato	Vera Lúcia Falcão Bauer Laurengo	1- Responsabilidade Técnica e/ou Coordenação de Supervisão e/ou Coordenação de Gerenciamento de obras de infraestrutura de transportes ferroviários ou metroviários	138 a 165	12,0
		2- Responsabilidade Técnica e/ou Coordenação de Supervisão e/ou Coordenação de Gerenciamento de obras de infraestrutura de transportes ferroviários, metroviários ou rodoviários	167 a 173	
Engenheiro de Seção Técnica	Luciano Alcazar Tani	1- Experiência em Supervisão e/ou Gerenciamento de obras de infraestrutura de transportes ferroviários ou metroviários	285 a 293	7,0
		2- Experiência em Supervisão e/ou Gerenciamento de obras de infraestrutura de transportes ferroviários, metroviários ou rodoviários	295 a 301	
Engenheiro de Superestrutura	Fabio Kok de Carvalho Geribello	1- Experiência em Supervisão e/ou Execução de superestrutura de obras de infraestrutura de transportes ferroviários	417 a 423	7,0
		2- Experiência em Supervisão e/ou Execução de superestrutura de obras de infraestrutura de transportes ferroviários ou metroviários	-	
Engenheiro de Terraplanagem	Helitor José Fischer Neto	1- Experiência em Supervisão e/ou Execução de obras de terraplanagem de transportes ferroviários ou metroviários	555 a 582	7,0
		2- Experiência em Supervisão e/ou Execução de obras de terraplanagem de transportes ferroviários, metroviários ou rodoviários	584 a 599	
Engenheiro de Drenagem, OAE e OAC	Roberto José Falcão Bauer	1- Experiência em Supervisão e/ou Execução de obras de arte especiais de transportes ferroviários ou metroviários	678 a 705	7,0
		2- Experiência em Supervisão e/ou Execução de superestrutura de obras de arte especiais de transportes ferroviários, metroviários ou rodoviários	707 a 723	
CAPACIDADE TÉCNICO-PROFISSIONAL				40,0

ASPECTOS/ATIVIDADES	FALC. BAUER GERIBELLO			
	PONT. MAX.	ERRÔNEO	REGULAR	ADEQUADO/EXCELENTE
PLANO DE TRABALHO				
Método	5			5
Fluxograma	5		2,5	
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PONT. MAX.	ERRÔNEO	REGULAR	ADEQUADO/EXCELENTE
Sistema a utilizar	2		1	
Controle de qualidade	2			2
Organograma	2			2
Atribuições e atividades	2		1	
Cronogramas	2			2
TOTAL			15,5	

\*As notas do quadro acima, atribuídas ao Plano de Trabalho, 2,5 para o subitem fluxograma, decorre da falta de detalhamento, também não foram apresentadas melhorias em relação às condições mínimas exigidas para execução do serviço. Para a Estrutura Organizacional tem-se atribuído 1, para sistema a utilizar, e 1 na atribuição de atividades. Nesses tópicos não se observou aprofundamento, objetividade do texto para o arcabouço de sistemas a serem utilizados, bem como para a disposição do organograma, os quais não apresentam inovação, não apresentando características que permitam trabalhar com desempenho melhor que o mínimo estabelecido.



**Falcão Bauer**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade



**CONSÓRCIO SUPERVISOR FERROVIÁRIO FALCÃO BAUER – GERIBELLO.**



## 2.1 – Quanto ao Julgamento relativo à Capacidade Técnica da Proponente

A exigência do edital relativa à Capacidade Técnica da Proponente consta do item 12.2 do Edital, a seguir transcrito:

### **“12.2 – DA CAPACIDADE TÉCNICA DA PROPONENTE: ...**

12.2.6. No julgamento da Capacidade Técnica da Proponente, será atribuída pontuação de no máximo 40 (quarenta) pontos, às empresas que comprovarem sua experiência por meio de certidões e/ou atestados expedidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente certificados pelo CREA, obtida pela soma de pontos de acordo com o quadro abaixo:

CAPACIDADE TÉCNICA DA PROPONENTE		
TIPO DO ATESTADO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Supervisão e/ou Coordenação de obras de infraestrutura de transportes ferroviários ou metroviários.	12,0 pontos/atestado e/ou certidão	24,0
Supervisão e/ou Coordenação e/ou Gerenciamento e/ou Execução de obras de infraestrutura de transportes ferroviários, metroviários ou rodoviários.	8,0 pontos/atestado e/ou certidão	16,0
TOTAL		40,0

A avaliação procedida pela Digna Comissão Permanente de Licitações constante do Relatório de Análise e Julgamento das Propostas Técnicas apresenta a avaliação realizada no 2º atestado, relativo à prestação de serviço executado para a EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo, cujo objeto são os trabalhos de Apoio ao Gerenciamento, Supervisão, Fiscalização das obras e Gestão Ambiental para implantação do trecho integrante da etapa prioritária da Rede de Veículos Leves sobre trilhos - VLT, compreendido entre o Terminal Barreiros, o município de São Vicente e o Pátio Porto (inclusive), no município de Santos, Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), apresentado entre as páginas 40 a 56 de nossa Proposta Técnica, devidamente acervado no CREA através da CAT nº 2620160000813, a qual contém a seguinte observação:

*“\* Foi apresentado atestado relativo à Veículo Leve Sobre Trilho, que não trata de obra de infraestrutura de transportes ferroviários ou metroviários, portanto, atestado não aceito.”*

A exigência do Edital relativa ao atestado em análise determina que o mesmo deva atender a seguinte especificação:

**“Supervisão e/ou Coordenação de obras de infraestrutura de transportes ferroviários ou metroviários”**



**Falcão Bauer**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade



**Geribello**  
ENGENHARIA

CONSÓRCIO SUPERVISOR FERROVIÁRIO FALCÃO BAUER – GERIBELLO.

Analisando o atestado em julgamento, observa-se que o mesmo traz as características da obra realizada, e que estas atendem plenamente à especificação do edital, visto ser uma obra eminentemente ferroviária com características totalmente metroviárias, conforme a seguir disposto:

a) Quanto ao objeto – os trabalhos se referem à *Prestação de serviços de Gerenciamento e Supervisão e Fiscalização das obras de implantação do trecho integrante da etapa prioritária da rede de veículos leves sobre trilhos - VLT, compreendido entre o Terminal Barreiros, Município de São Vicente e o Pátio Porto (inclusive), no Município de Santos, envolvendo:*

- *Gestão Administrativa das Obras;*
- *Gerenciamento, Supervisão e Fiscalização das Obras;*
- *Consultoria e Assessoria Ambiental;*
- *Controle Tecnológico e Qualidade;*
- *Sistema Informatizado de Gestão de Obras Via Internet;*

atendendo completamente a exigência do Edital.

b) Quanto às características técnicas das obras supervisionadas, o atestado da EMTU contém a seguinte descrição:

### **“3.2. DESCRIÇÃO DOS CONTRATOS E SERVIÇOS**

**3.2.1. Contrato n° 009/2013:** Execução das obras civis, contemplando obra bruta, obras de arte, edificações, estações de embarque/desembarque e transferências, acabamentos, vía permanente, sistema de rede aérea, sinalização viária e urbanização, iluminação, drenagem, detecção e alarme de incêndio, sistema de proteção contra descargas atmosféricas, para a implantação do Lote 01 do Trecho integrante da etapa prioritária da rede de veículos leves sobre trilhos- VLT, compreendido entre Terminal Barreiros Município de São Vicente e a Estação Conselheiro Nébias (inclusive), totalizando 9.520 m de extensão, no Município de Santos, na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS):

#### **3.2.1.1. Drenagem**

- Tubulação incluindo escavação e assentamento dos tubos, divididos em: o Tubo de concreto armado classe PA-1 PB NBR-8890/2007 DN 500 mm para águas pluviais: 652,82 m;
- o Tubo de concreto diâmetro 500 mm, juntas com anel de borracha, montagem com auxílio de equipamentos: 626,54 m;
- o Tubos de concreto armado, diâmetro 600 mm -tipo PA-2: 694,83 m;
- o Tubos de concreto armado, diâmetro 800 mm- tipo PA-2: 142,38 m;
- o Tubos de concreto armado, diâmetro 1000 mm- tipo PA-2: 82,92 m;
- o Tubo de PVC perfurado d = 0, 10m: 45,00 m.

#### **3.2.1.2. Terraplenagem (~)**

- Volume de Escavação mecânica: 4.547,60 m3;
- Volume de Compactação de terra: 32.271,27 m3.

#### **3.2.1.4. Túnel José Menino**

- Túnel com 131,82 m de comprimento total e 8,09 m de largura, sendo 85,40 m escavados no maciço rochoso e 46,42 m em túnel falso executado em concreto armado;
- Escavação a frio, cuidadosa e confinada nos emboques e túnel do complexo em rocha, com sistemas de desmonte com argamassa expansora, percussão mecânica, detonação com cápsula de plasma e desmonte com cunhas hidráulicas: 1.895,07 m3 ;
- Aço de cambotas e armaduras em tela: 35.036,82 Kg;



**Falcão Bauer**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade

**Geribello**  
ENGENHARIA

CONSÓRCIO SUPERVISOR FERROVIÁRIO FALCÃO BAUER – GERIBELLO.



- Concreto Projetado FCK=30MPa: 1.104,21 m<sup>3</sup>;
- Tirantes Provisórios: 226,00 m;
- Enfilagem tubular injetada diâmetro 63 mm: 492,00 Kg.

### 3.2.1.5. Pontes

- Ponte 1: **Ponte rodoferroviária** AV. Quintino Bocaiuva e Avenida Marechal Deodoro – São Vicente, com 9,20 m de extensão e 27,72 m de largura e 255,03 m<sup>2</sup>.
- Ponte 2: **Ponte rodoferroviária** Rua Alfredo Ximenes, sobre o canal junto a Av. Pinheiro Machado, com 4,30 m de extensão e 19,55 m de largura e 84,07 m<sup>2</sup>.
- Ponte 3: **Ponte rodoferroviária** Rua Alfredo Ximenes, sobre o canal 1 junto a Av. Pinheiro Machado, com 3,63 m de extensão e 19,55 m de largura e 71,16 m<sup>2</sup>.
- Ponte 5: **Ponte Rodoviária** na Avenida Francisco Glicério, sobre o canal 2 Junto a Avenida Bernardino de Campos, com 15,33 m de extensão e 20,41 m de largura e 312,88 m<sup>2</sup>.
- Ponte 6: **Ponte rodoferroviária** na Avenida Francisco Glicério, sobre o canal 2 Junto a Avenida Bernardino de Campos, com 3,60 m de extensão e 15,05 m de largura e 54,18 m<sup>2</sup>.

...

### 3.2.1.7. Via Permanente

- **Aparelho de Mudança de Via:**
- AMV tipo A - UIC 60 R50 1:6 - jacaré reto: 3 unidades;
- AMV tipo B - UIC 60 R150 1:9 - jacaré reto: 6 unidades;
- **Construção Via Permanente executada em duas Vias com bitola de boleto 1,435 m:**
- **Comprimento de Trilho assentados: 22.964,84 m;**
- Com Sistema Massa Mola: 2.995,31 m;
- Sem Sistema Massa Mola: 2.745,90 m;
- Passagem de nível em estrutura metálica emborrachada: 454,80 m<sup>2</sup>.

### 3.2.1.8. Rede Aérea

- **Rede Aérea executada: 24.640,00 m;**
- Postes Instalados: 439 unidades.

### 3.2.1.9. Fundações

- Viaduto Emmerich: Estaca Hélice Contínua Ø 500 mm: 547,70 m;
- **Estações** e Contenção Shopping Monumento Car- Estaca Raiz em Solo D=31cm: 1201,50 m;
- Pontes: Fundações em Perfis Metálicos: 6.235,60 m.

...

### 3.2.1.1 O. Estruturas de Concreto Armado

- Aço CA50 e CA60:
- **Pontes:** 14.445,28 kg;
- **Estações:** 38.200,92 kg;
- **Viaduto Emmerich:** 6.938,25 kg;
- Lajes Via Permanente: 382.326,64 kg;
- Travessias Pedestre: 2.182,95 kg.
- Concreto Usinado FCK = 30,0 MPA
- **Pontes:** 205,67 m<sup>3</sup>;
- **Estações:** 552,17 m<sup>3</sup>;
- **Viaduto Emmerich:** 374,12 m<sup>3</sup>;
- Lajes Via Permanente: 3.722,37 m<sup>3</sup>;
- Travessias Pedestre: 33,52 m<sup>3</sup>;
- Lajes Pré-Fabricadas para Pontes e Viadutos: 433 unidades;
- Lançamento de Vigas e Pré-Moldados de Estações: 635 unidades.
- Parede Diafragma
- Tirantes definitivos AUTO INJETAVEIS em paredes diafragma, até 45tf: 1.212,50 m<sup>3</sup>;
- Injeção com calda de cimento: 497.905,00 m<sup>3</sup>.

### 3.2.1.11. Estruturas Metálicas

- Pontes: 134.449,03 Kg;
- Estações: 21.217,56 Kg;



**Falcão Bauer**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade



**CONSORCIO SUPERVISOR FERROVIÁRIO FALCÃO BAUER – GERIBELLO.**

**3.2.2. Contrato nº 027/2014:** Execução das obras civis, contemplando obra bruta, obras de arte, edificações, estações de embarque/desembarque e transferências, acabamentos, via permanente, sistema de rede aérea, sinalização viárias e urbanização, iluminação, drenagem, detecção e alarme de incêndio, sistema de proteção contra descargas atmosféricas para a implantação complementar do trecho integrante da etapa prioritária da rede de veículos leves sobre trilhos-VLT, compreendido entre 50,0 metros antes da Av. Conselheiro Nébias, totalizando 1.681 m de extensão até o Pátio de Manobras, inclusive, trecho este inserido no Município de Santos (RMBS):

...

#### **3.2.2.1. Drenagem**

- Tubulação incluindo escavação e assentamento dos tubos, divididos em:
- Tubo de Concreto Diâmetro 500 mm, juntas com anel de borracha: 858,70 m;
- Tubo em poli etileno de alta densidade corrugado perfurado, DN= 8", inclusive conexões: 363,56 m;
- Tubo de PEAD corrugado e perfurado para drenagem diâmetro 4,0: 364,41 m.
- Tubos de concreto armado, diâmetro 60cm- Tipo PA-2: 327,04 m;
- Tubos de concreto armado, diâmetro 80cm- Tipo PA-2: 166,34 m.

#### **3.2.2.2. Via Permanente**

- Via Permanente, executada em duas Vias com bitola de boleto 1,435 m:
- Comprimento de Trilho assentados: 14.181,20 m;
- Com Massa Mola: 1.391,04 m;
- Sem Massa Mola: 2.154,26 m;
- Soldagem de trilhos: 788 unidades.

#### **3.2.2.3. Estruturas de Concreto Armado**

Características das Edificações:

- Estação Pátio Porto: 313,50 m<sup>2</sup> de área;
- Bloco A - Oficina de trens e Lavagem de veículos auxiliares: 6.820,65 m<sup>2</sup> de área divididos em 3 pavimentos;
- Bloco B - Prédio Administrativo VLT e Edifício sede EMTU Baixada: 2.607,35 m<sup>2</sup> de área divididos em 3 pavimentos;
- Bloco G - Abrigo de Lixo: 118 m<sup>2</sup>;
- Bloco I - Subestação e Grupo Gerador: 394,00 m<sup>2</sup> de área divididos em 2 pavimentos;
- Bloco J - Reservatório de Água: 31,00 m<sup>2</sup> o Portarias C1/ C3/ C4/ C5: 40m<sup>2</sup>.
- Aço CA50 e Q503:
- Via permanente: 174.251,82 kg;
- Estações: 19.571,25 kg;
- Blocos e Portarias: 453.647,29 kg.
- Concreto FCK = 25MPa usinado:
- Estações: 61,66 m<sup>3</sup>;
- Blocos e Portarias: 1.061,49 m<sup>3</sup>
- Concreto FCK = 30,0MPa usinado:
- Via permanente: 1.985,70 m<sup>3</sup>;
- Estações: 135,03 m<sup>3</sup>;
- Blocos e Portarias: 3.058,60 m<sup>3</sup> • Concreto FCK = 35,0MPa usinado:
- Blocos e Portarias: 89,85 m<sup>3</sup>.

#### **3.2.2.4. Estruturas Metálicas**

- Estações: 19.829,18 kg.
- Blocos: 87.016,96 Kg ..."

Pelo acima exposto conclui-se que o empreendimento supervisionado pela L. A. Falcão Bauer possui todas as características de uma obra ferroviária e metroviária. Vejamos as definições de ferrovia dadas pelo Dicionário Aurélio e Wikipédia:

- *Ferrovia - Via de circulação formada por carris e onde circulam trens ou afins.*



**Falcão Bauer**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade



**CONSÓRCIO SUPERVISOR FERROVIÁRIO FALCÃO BAUER – GERIBELLO.**



- Uma ferrovia (chamada também de via férrea, caminho de ferro ou estrada-de-ferro) é um sistema de transporte baseado em trens ou comboio correndo sobre carris ou trilhos previamente dispostos.
- Metropolitano - O metropolitano, também chamado de **metrô** é um meio de transporte urbano que circula sobre trilhos (carris), transportando passageiros.
- Metrô - Sistema de transporte urbano efetuado por comboios de veículos a tração elétrica, que circulam em vias exclusivas subterrâneas, elevadas e/ou superficiais, e cujas características de rapidez, frequência e distância entre pontos de parada emprestam-lhe capacidade de atender a grande número de passageiros.

No site de EMTU encontramos que o empreendimento do VLT da Região Metropolitana da Baixada Santista. Observamos que este sistema de transporte é plenamente caracterizado como metropolitano, visto que traz a seguinte descrição:

*“.. **Integração Metropolitana:** O usuário do transporte metropolitano da Baixada Santista a partir de junho de 2016 conta também com o benefício da Integração metropolitana entre o VLT e 37 linhas intermunicipais. ...”* .

Tais elementos caracterizam perfeitamente a distinção entre o VLT e as linhas municipais de ônibus.

Portanto, fica cabalmente demonstrado que a obra do VLT, objeto do trabalho constante do atestado em análise, consiste plenamente em sistema de transporte metroviário, pois, a sua construção se dá em meio urbano, destinado ao transporte de passageiros, além de trabalhos e obras de terraplenagem, drenagem, pontes rodoferroviárias, estações e terminais, pátio de manobras, oficinas, edificações diversas, ainda determina que os trilhos foram instalados para a condução de trens movidos através de Rede Aérea de Tração Elétrica, possuindo plenamente as características metroviárias, visto que os trens são conduzidos através de trilhos previamente instalados, possuindo Aparelhos de Mudança de Vias (AMV's), os quais determinam totalmente a sua característica, além de extensão e padrão de serviço de elevada qualidade, ficando sem sombra de dúvidas caracterizada sua função como componente da infraestrutura de transportes ferroviários ou metroviário, conforme estabelece o edital.

A seguir são apresentadas algumas fotos ilustrativas do VLT da Baixada Santista para comprovar os dados relatados no atestado da EMTU:



**Falcão Bauer**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade



CONSÓRCIO SUPERVISOR FERROVIÁRIO FALCÃO BAUER – GERIBELLO.





**Vista da implantação do VLT da Baixada Santista com detalhe dos trens e trilhos sendo assentados**



**Vista de Estação do VLT da Baixada Santista com trens em ambas as direções**





### **Vista do VLT da Baixada Santista com vista de trens, trilhos, AMV's e lastro**

Pelos fatos e razões acima expostas, reivindica-se que seja reformada a decisão de não aceitação do atestado da EMTU relativa ao Gerenciamento, Supervisão e Fiscalização das obras do VLT da Baixada Santista, decidindo-se por considerá-lo plenamente válido e em total atendimento a exigência editalícia, visto que contempla todos os aspectos necessários para atender ao solicitado quanto a um empreendimento de infraestrutura ferroviária ou metroviária. Desta forma, requerer-se que seja revisada a pontuação concedida para este atestado de comprovação da Capacidade Técnica da Proponente, reformando o julgamento procedido, passando a pontuação do citado atestado de 0,00 (zero) pontos para 12,00 (doze) pontos, fazendo assim justiça ao processo licitatório.

## **2.2 – Quanto ao Julgamento do Plano de Trabalho - Fluxograma**

A avaliação procedida quanto ao item Plano de Trabalho consta do item 12.1 e do item 3.4 do Anexo I-A do Edital, conforme abaixo:

*"12.1. A Proposta Técnica deverá ser apresentada, assinada por diretor(es) da proponente ou por pessoa legalmente habilitada (procuração por instrumento público), em envelope lacrado, identificado, em 2 (duas) vias, digitadas, em linguagem clara e objetiva, sem erros, rasuras ou entrelinhas, e sua elaboração deverá apresentar a seguinte ordem sequencial:*

*a) Índice;*

*b) Relação de Atestados da Capacidade Técnica da Proponente, conforme quadro constante do Anexo III-D;*

*c) Atestado de Visita Técnica (Anexo III-E), se for o caso;*

*d) Anexo III-A: Relação de Profissionais Pontuáveis;*

*e) Currículos dos profissionais pontuáveis conforme modelo constante do Anexo III-B, juntamente com o Termo de Autorização/Compromisso constante do Anexo III-C, quando for o caso;*

*f) Plano de Trabalho, conforme item 3.4 do Anexo I-A; ..*

No Anexo I-A do Edital temos as seguintes exigências:

### **"3.4. PLANO DE TRABALHO**



**Falcão Bauer**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade

**Geribello**  
ENGENHARIA

CONSÓRCIO SUPERVISOR FERROVIÁRIO FALCÃO BAUER – GERIBELLO.



3.4.1. O Plano de Trabalho deverá ser decorrente dos objetivos do presente edital e conforme escopo de trabalho constante neste Projeto Básico.

3.4.2. A proponente deverá expor seu plano de Trabalho, em no máximo 50 (cinquenta) páginas, incluindo texto, gráficos e quadros, em formato A4. (Quadros em formato A3 serão computados como uma página).

3.4.3. O conteúdo da matéria deverá focalizar:

a) **Métodos de Trabalho** – onde deverão ser expostas as formas de abordagem, a seleção dos métodos de trabalho, as normas e os procedimentos a serem seguidos e a forma de controle e de apresentação dos serviços e produtos almejados pelo objeto. Deverá ainda apresentar a sistemática com que se propõe a executar os serviços com processos tecnológicos e científicos;

b) **Fluxograma de Atividades** – onde a licitante exporá de forma gráfica como pretende equacionar as interfaces entre as várias atividades envolvidas na consecução do objeto; (grifo nosso)

...

**“3.4.4. CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO**

a) Na atribuição de notas relativas ao Plano de Trabalho serão observados os conceitos expostos no quadro inserido adiante. Nele, para enquadramento nos níveis de classificação, as propostas deverão ser analisadas, tendo-se em conta os seguintes aspectos:

- i. Correção e precisão da abordagem dos temas
- ii. Grau (profundidade) de abordagem e domínio dos temas abordados
- iii. Coerência do item e de sua integração com o restante da proposta
- iv. Clareza da exposição
- v. Objetividade do texto
- vi. Inovação
- vii. Controle de qualidade dos serviços
- viii. Qualidade da apresentação

ORDEM	TEMAS A SEREM ABORDADOS	CONCEITOS		
		Adequado/Excelente	Regular	Errôneo ou não abordado
<b>1.2</b>	<b>Plano de Trabalho</b>			
1.2.1	Método	5,00	2,50	0,00
1.2.2	Fluxograma	5,00	2,50	0,00
<b>TOTAL (1)</b>		<b>10,00</b>	<b>5,00</b>	<b>0,00</b>
<b>1.2.3</b>	<b>Estrutura Organizacional</b>			
1.2.3.1	Métodos e Processos	2,00	1,00	0,00
1.2.3.2	Controle de Qualidade	2,00	1,00	0,00
1.2.3.3	Organograma	2,00	1,00	0,00
1.2.3.4	Atribuições e Atividades	2,00	1,00	0,00
1.2.3.5	Cronogramas	2,00	1,00	0,00
<b>TOTAL (2)</b>		<b>10,00</b>	<b>5,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL (1) + (2)</b>		<b>20,00</b>	<b>10,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL MÁXIMO = 20 PONTOS</b>				

c) A classificação para cada quesito de cada proposta deverá ser feita segundo os seguintes conceitos:

i. **Errôneo ou não abordado:** O texto não aborda o tema indicado e as informações não correspondem ao objeto da proposta; texto e informações contraditórios, erros graves na abordagem dos temas.



**Falcão Bauer**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade

**Geribello**  
ENGENHARIA

CONSÓRCIO SUPERVISOR FERROVIÁRIO FALCÃO BAUER – GERIBELLO.



ii.**Regular:** Texto e informações mínimas para compreensão do tema abordado; abrangência restrita de abordagem comparativamente aos demais licitantes; pouca objetividade e clareza.

iii.**Adequado/Excelente:** Texto com informações completas sobre o tema, coerente, claro, objetivo e inovador, excelente padrão de apresentação pela clareza e domínio dos temas. ..."

A avaliação apresentada pela Comissão Permanente de Licitação quanto à pontuação concedida no item Cronograma do Edital apresenta a seguinte observação:

"\*As notas do quadro acima, atribuídas ao Plano de Trabalho, 2,5 para o subitem fluxograma, decorre da falta de detalhamento, também não foram apresentadas melhorias em relação às condições mínimas exigidas para execução do serviço. ..."

Verifica-se que o Fluxograma apresentado pela Recorrente atende totalmente a exigência do edital, visto que a sua abordagem acolhe ao prescrito no item 3.4.3, alínea b do Anexo I-A do edital pois a licitante expõe de forma gráfica como pretende equacionar as interfaces entre as várias atividades envolvidas na consecução do objeto. Senão vejamos: as Atividades relativas aos trabalhos de supervisão das obras foram divididas em 16 (dezesesseis) Macroatividades, a seguir:

- Macroatividade A.01 – Sistematização de Informações;
- Macroatividade A.02 – Apoio e Controle do Desenvolvimento das Obras;
- Macroatividade A.03 – Revisão / Atualização de Projetos;
- Macroatividade A.04 – Orientações às Construtoras;
- Macroatividade A.05 – Acompanhamento da Execução de cada Etapa de Obra;
- Macroatividade A.06 – Participação em Soluções Técnicas;
- Macroatividade A.07 – Execução do Controle Tecnológico;
- Macroatividade A.08 – Acompanhamento e Execução de Serviços Topográficos;
- Macroatividade A.09 – Paralisação de Serviços em Desacordo;
- Macroatividade A.10 – Análise de Reivindicações das Construtoras;
- Macroatividade A.11 – Assessoria à VALEC;
- Macroatividade A.12 – Elaboração de Medições;
- Macroatividade A.13 – Acompanhamento Físico-Financeiro;
- Macroatividade A.14 – Verificação do Atendimento de Medidas Ambientais;
- Macroatividade A.15 – Verificação do Cumprimento das Condições Contratuais;  
e
- Macroatividade A.16 – Elaboração dos Relatórios.

Estas Macroatividades foram devidamente inseridas no Fluxograma apresentado na Proposta Técnica do Consórcio Recorrente, o qual está totalmente detalhado em todos os sentidos, indicando as etapas, fases e sequência de atividades completamente definidas, evidenciando que as mesmas possuem total coerência com o Método de Trabalho apresentado, ficando plenamente qualificada sua abordagem com o conceito



de “Adequado/Excelente”, uma vez que, conforme definido pelo item 3.4.4, alínea b, o *“texto apresentado com informações completas sobre o tema, coerente, claro, objetivo e inovador, excelente padrão de apresentação pela clareza e domínio dos temas.”*

Desta forma, ressalta-se que a análise deve ser revista, visto que a justificativa apresentada para a minoração da nota técnica apresentada pela Comissão Permanente de Licitações de: *“falta de detalhamento e não apresentação de melhorias em relação às condições mínimas exigidas para execução do serviço”* não condiz com a realidade. Veja-se que o Método de Trabalho apresentado pelo Consórcio Recorrente recebeu conceito “Adequado/Excelente”, enquanto que o Fluxograma, que representa de forma inequívoca e detalhada a abordagem gráfica das atividades explanadas no citado Método de Trabalho recebeu apenas conceito “Regular”.

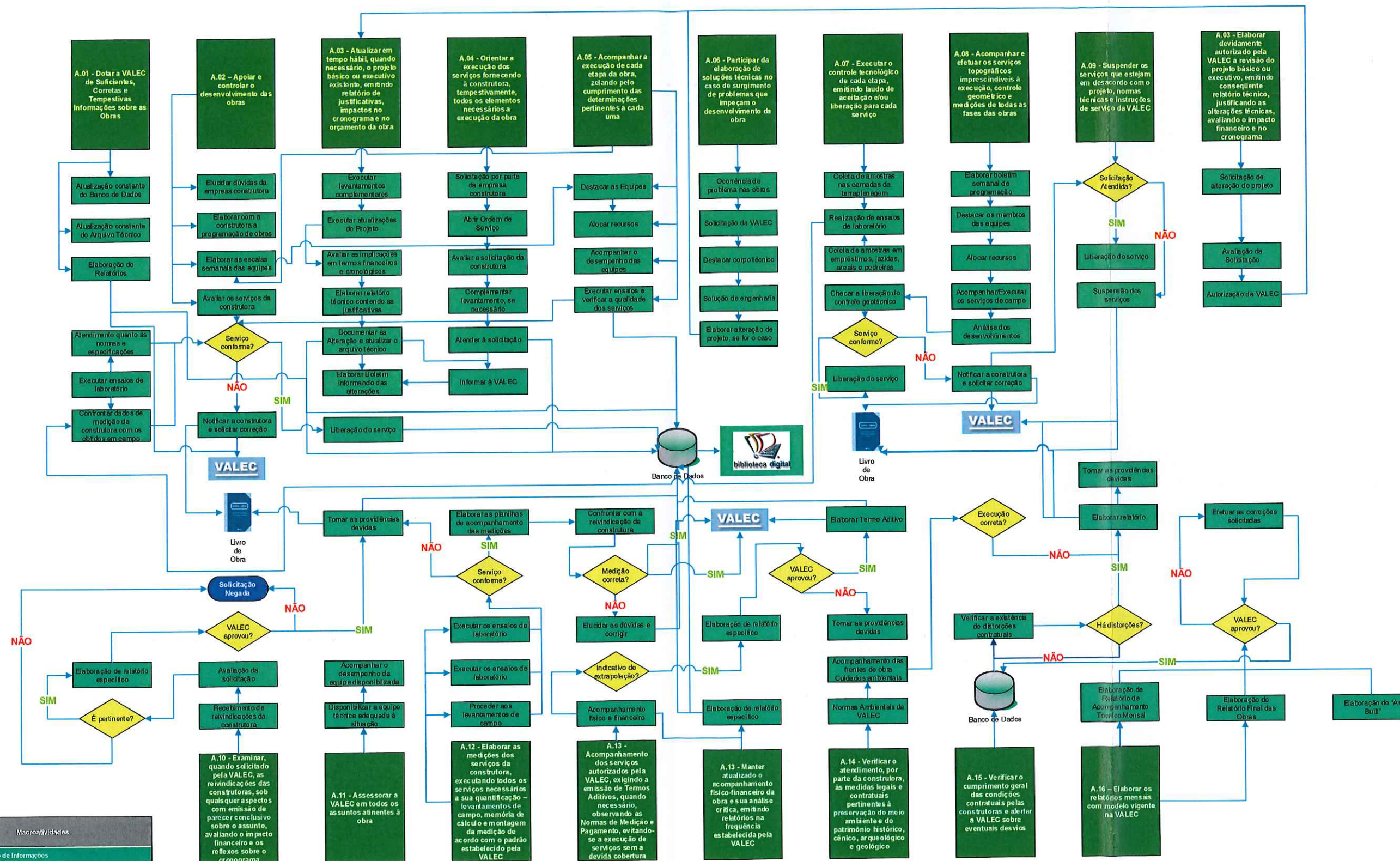
Assim, verifica-se a necessidade da revisão da avaliação aferida quando ao julgamento do item Fluxograma do Plano de Trabalho, uma vez que o documento foi apresentado de forma coerente, clara, objetiva e inovadora, com excelente padrão de apresentação, clareza e domínio do tema. Em suma, possui todas as características que atendem ao conceito de Adequado/Excelente, devendo a pontuação passar a refletir a realidade dos fatos.

Finalmente, destaca-se que o Fluxograma apresentado possui toda a abrangência indicada, não se sustentando a observação de que *“não foram apresentadas melhorias em relação às condições mínimas exigidas para execução do serviço”*, uma vez que o Fluxograma reflete exatamente as disposições e atividades explanadas no texto apresentado no Método de Trabalho, o qual foi considerado Adequado/Excelente pela D. Comissão, desta forma verifica-se a total incongruência entre a avaliação procedida e a qualidade do produto Fluxograma apresentado pelo Recorrente, um vez que apresenta de forma incontestável o devido equacionamento das interfaces entre as várias atividades envolvidas na consecução do objeto ora contratado.

Assim sendo, requer-se que seja revista a avaliação procedida pela Douta Comissão Permanente de Licitações, reformando a pontuação concedida ao quesito do Fluxograma, reconsiderando o conceito avaliado de Regular para Adequado/Excelente, alterando a pontuação concedida de 2,5 (dois virgula cinco) pontos para 5,0 (cinco) pontos, aferindo justiça ao processo licitatório.







## FLUXOGRAMA DE ATIVIDADES

Macroatividades	
A.01	Sistematização de Informações
A.02	Apoio e Controle do Desenvolvimento das Obras
A.03	Revisão / Atualização de Projetos
A.04	Orientações às Construtoras
A.05	Acompanhamento da Execução de cada Etapa de Obra
A.06	Participação em Soluções Técnicas
A.07	Execução do Controle Tecnológico
A.08	Acompanhamento e Execução de Serviços Topográficos
A.09	Paralisação dos Serviços em Desacordo
A.10	Análise de Reivindicações das Construtoras
A.11	Assessoria à VALEC
A.12	Elaboração de Medições
A.13	Acompanhamento Físico-Financeiro
A.14	Verificação do Atendimento de Medidas Ambientais
A.15	Verificação do Cumprimento das Condições Contratuais
A.16	Elaboração dos Relatórios



## 2.3 – Quanto ao Julgamento da Estrutura Organizacional – Sistema a Utilizar

A avaliação procedida quanto ao item Plano de Trabalho consta do item 3.4 do Anexo I-A do Edital, conforme abaixo:

### **“3.4. PLANO DE TRABALHO**

...  
**3.4.1.** O Plano de Trabalho deverá ser decorrente dos objetivos do presente edital e conforme escopo de trabalho constante neste Projeto Básico.  
...

### **3.4.3. O conteúdo da matéria deverá focalizar:**

...  
**c) Estrutura Organizacional** – onde conste:

i) o sistema a ser adotado pela licitante para realização de seus serviços;

ii) o controle de qualidade, comprovado através de certificação ISO-9001, no prazo de validade;

iii) o organograma da equipe a ser alocada para realização dos serviços;

iv) a descrição das atribuições e das responsabilidades das diversas áreas;

v) o cronograma físico e o de permanência do pessoal, contemplando as diversas macro atividades do organograma, as categorias utilizadas e as horas alocadas por técnico.

### **3.4.4. CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ...**

**b)** A classificação para cada quesito de cada proposta deverá ser feita segundo os seguintes conceitos:

**i. Errôneo ou não abordado:** O texto não aborda o tema indicado e as informações não correspondem ao objeto da proposta; texto e informações contraditórios, erros graves na abordagem dos temas.

**ii. Regular:** Texto e informações mínimas para compreensão do tema abordado; abrangência restrita de abordagem comparativamente aos demais licitantes; pouca objetividade e clareza.

**iii. Adequado/Excelente:** Texto com informações completas sobre o tema, coerente, claro, objetivo e inovador, excelente padrão de apresentação pela clareza e domínio dos temas. ...”

A avaliação apresentada pela Comissão Permanente de Licitação quanto à pontuação concedida no item Cronograma do Edital apresenta a seguinte observação:

“...Para a Estrutura Organizacional tem-se atribuído 1, para sistema a utilizar, e 1 na atribuição de atividades. Nesses tópicos não se observou aprofundamento, objetividade do texto para o arcabouço de sistemas a serem utilizados, bem como para a disposição do organograma, os quais não apresentam inovação, não apresentando características que permitam trabalhar com desempenho melhor que o mínimo estabelecido.”

Constata-se que o texto apresentado na Proposta Técnica do Consórcio Recorrente, relativo ao tópico “sistema a ser adotado para a realização dos serviços”, subitem da Estrutura Organizacional, contempla a abordagem dos seguintes temas, a seguir descritos sucintamente:

- Modelo de Gestão – abrangendo as mais modernas técnicas de gestão administrativas que serão aplicadas para a organização dos trabalhos, abordando os aspectos relativos às ações de:
  - Brainstorming que é uma técnica desenvolvida para desenvolver o potencial criativo dos indivíduos e do grupo, colocando-os a serviço de determinados objetivos,





- Matriz GUT que é uma ferramenta criada para tratamento de problemas com o objetivo de priorizá-los, auxiliando na tarefa de definir prioridades quando há várias atividades a serem executadas,
- Método 5W2H: essa técnica consiste basicamente em se formular perguntas no sentido de se obter as informações primordiais que servirão de apoio ao planejamento de uma forma geral;
- Diagrama de Interdependência: é uma técnica que permite a elaboração de um cronograma físico, representando a lista de atividades de um projeto em uma sequência lógica, gerando o que se denomina Diagrama Lógico de Rede;
- Ciclo da Qualidade: o ciclo da qualidade, ou PDCA, ou ciclo de Deming, foi introduzido no Japão após a guerra. O ciclo de Deming tem por princípio tornar mais claros e ágeis os processos envolvidos, dividindo-a em quatro principais passos, quais sejam: Planejar, Executar, Verificar e Agir;
- Conceito Kaizen: kaizen é uma expressão de origem japonesa que significa melhoria contínua, gradual. Baseia-se no seguinte roteiro: selecionar um processo; estudar e documentar todo o processo; buscar maneiras de melhorar o processo; desenhar/desenvolver um processo melhor; implementar o processo novo; avaliar os resultados; documentar os resultados e repetir esse processo de maneira contínua;
- Breakdown Structure: é uma técnica que consiste na decomposição de um projeto em seus elementos componentes;
- Matriz de Responsabilidades: é um instrumento muito eficiente e que tem como principal objetivo a atribuição de funções e responsabilidades dentro de uma organização ou de um projeto; e
- Sistema de Controle de Alterações: é um conjunto de procedimentos formais documentados que define o envio e a documentação de um projeto são controladas, mudadas e aprovadas.

➤ Planejamento geral dos trabalhos a serem executados pela Recorrente, abrangendo as ações de:

- Reuniões para se obter da VALEC orientações a respeito da condução da supervisão das obras;
- Reuniões com as equipes da Supervisora,
- Aplicação de algumas das técnicas de planejamento gerais citadas anteriormente;
- Processamento dos resultados obtidos;
- Escolha dos locais para acomodação das equipes da Supervisora e suas instalações. Contratação de sistema de comunicação mais adequado para o atendimento pleno a todas as frentes de obra, de sistema de Internet de banda larga e de telefonia;
- Estabelecimento dos procedimentos a serem considerados durante a execução do contrato de supervisão das obras relacionados com atendimento às frentes de obra (supervisão dos serviços, propriamente ditos; alocação de recursos,



**Falcão Bauer**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade



CONSORCIO SUPERVISOR FERROVIÁRIO FALCÃO BAUER – GERIBELLO.

alocação de técnicos; procedimentos administrativos; arquivo técnico; banco de dados inter-relacional;

- Elaboração de “*check-list*” de todas as ações de planejamento no sentido de verificar o atendimento quanto às metas em seu plano estabelecidas;
  - Elaboração de reuniões semanais, de curta duração com todas as equipes envolvidas em busca de informações que possam ser processadas e aplicadas às atividades em desenvolvimento no sentido da melhoria contínua dos serviços prestados;
  - Formação de arquivo técnico;
  - Estudo dos projetos referenciais pelos profissionais de nível superior;
  - Elaboração de um manual de procedimentos;
  - Elaboração de um manual técnico, contendo uma coletânea de todas as normas de serviços e de meio ambiente;
  - Treinamento específico de aspectos referentes aos projetos, normas e especificações técnicas e de meio ambiente;
  - Avaliação do treinamento por meio de questionário específico a ser respondido por todos os que participarem do treinamento;
  - Avaliação da eficácia do treinamento por meio de análise estatística dos formulários respondidos pelos profissionais da Supervisora; e
  - Proporcionar treinamentos específicos para as equipes que lidarão com as atividades de supervisão das frentes de obras.
- Planejamento Geral para Execução dos Serviços – abrangendo o detalhamento de todas as atividades e sequência destas para considerar todos os critérios indicados no Termo de Referência do Edital, abrangendo, para tanto, os seguintes quesitos:
- Dotar a VALEC de suficientes, corretas e tempestivas informações sobre as obras;
  - Executar diretamente os serviços;
  - Atualizar, detalhadamente e em tempo hábil, quando necessário, o projeto básico ou executivo existente, dotando-o de todos os elementos e informações necessários à livre e desembaraçada execução das obras, emitindo relatório de justificativas, impactos no cronograma e no orçamento da obra;
  - Orientar a execução dos serviços fornecendo à Construtora, tempestivamente, todos os elementos necessários à execução da obra;
  - Acompanhar a execução de cada etapa da obra, zelando pelo cumprimento das determinações pertinentes a cada uma;
  - Participar da elaboração de soluções técnicas no caso de surgimento de problemas que impeçam o desenvolvimento da obra;
  - Executar o controle tecnológico de cada etapa, emitindo laudo de aceitação e/ou liberação para cada serviço;
  - Acompanhar e efetuar os serviços topográficos imprescindíveis à execução, controle geométrico e medições de todas as fases das obras;



**Falcão Bauer**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade



**CONSÓRCIO SUPERVISOR FERROVIÁRIO FALCÃO BAUER – GERIBELLO.**



- Impedir ou suspender os serviços que estejam em desacordo com o projeto, normas técnicas e instruções de serviço da VALEC;
  - Elaborar, quando necessário e devidamente autorizado pela VALEC, a revisão do projeto básico ou executivo, emitindo consequente relatório técnico, justificando as alterações técnicas realizadas, avaliando o impacto financeiro e no cronograma de execução das obras;
  - Examinar, quando solicitado pela VALEC, as reivindicações das Construtoras, sob quaisquer aspectos, como prazos, custos, métodos executivos, soluções técnicas, dentre outros, com emissão de parecer conclusivo sobre o assunto, avaliando o impacto financeiro e os reflexos sobre o cronograma de execução das obras;
  - Assessorar a VALEC em todos os assuntos atinentes à obra;
  - Elaborar as medições dos serviços realizados pela Construtora, executando todos os serviços necessários à sua quantificação – levantamentos de campo, memória de cálculo e montagem da medição de acordo com o padrão estabelecido pela VALEC;
  - Manter constante acompanhamento dos serviços autorizados pela VALEC, exigindo a emissão de Termos Aditivos, quando necessário, observando as Normas de Medição e Pagamento, evitando-se a execução de serviços pelas Construtoras sem a devida cobertura contratual;
  - Manter atualizado o acompanhamento físico-financeiro da obra e sua análise crítica, emitindo relatórios na frequência estabelecida pela VALEC;
  - Verificar o atendimento, por parte da Construtora, às medidas legais e contratuais pertinentes à preservação do meio ambiente e do patrimônio histórico, cênico, arqueológico e geológico, sobretudo àquelas previstas no projeto de engenharia ou requeridas pela Fiscalização;
  - Verificar o cumprimento geral das condições contratuais pelas Construtoras e alertar a VALEC sobre eventuais desvios;
  - Elaborar Relatório de Acompanhamento Técnico Mensal, informando todos os serviços realizados no mês, acompanhamento físico-financeiro da obra, equipe mobilizada e demais informações que sejam solicitadas pela Contratante;
  - Atender os procedimentos instituídos pela Contratante para a elaboração de documentos e padronização dos processos de medição de obras, solicitações de alterações contratuais, ajustes nos projetos da obra, dentre outros;
  - Elaborar Relatório Final da Obra;
- Fluxo de Informações – contendo a sistemática a ser adotada para a comunicação entre as partes integrantes dos processos de supervisão das obras, seu controle, registro e fluxo a ser seguido;
- Programação e Organização para a Execução dos Trabalhos de Supervisão – indicando as ações a serem tomadas nestas atividades pela Supervisora das obras objeto da licitação em referência;



- Recursos de Pessoal – indicando *modus operandi* com o qual deverá se portar durante a execução dos trabalhos de supervisão;
- Instalações – indicando os tipos de instalações a serem utilizadas pela Supervisora, local, insumos, mobiliário e demais particularidades devidas;
- Equipamentos e Insumos Diversos – a serem utilizados na execução dos trabalhos, constituindo-se de equipamentos de informática, topografia e apoio laboratorial;
- Veículos – indicando o dimensionamento de veículos previstos no edital, seu tipo e especificações; e
- Apoio Institucional – indicando o devido apoio a ser dado pela Supervisora nos trabalhos a serem contratados.

Comprova-se incontestavelmente que a descrição apresentada para abordar o assunto do Sistema a ser Utilizado pelo Recorrente na abordagem da Estrutura Organizacional é adequadamente ampla e abrangente, atendendo plenamente o exigido pelo Edital, visto que o *texto possui informações completas sobre o tema, coerente, claro, objetivo e inovador, com excelente padrão de apresentação pela clareza e domínio dos temas.*

Desta forma, fica patente a necessidade de se rever o julgamento procedido pela Digna Comissão Permanente de Licitações, uma vez que as razões apontadas para a minoração do conceito considerado para efeito de pontuação de que: *“... não se observou aprofundamento, objetividade do texto para o arcabouço de sistemas a serem utilizados, bem como para a disposição do organograma, os quais não apresentam inovação, não apresentando características que permitam trabalhar com desempenho melhor que o mínimo estabelecido”* não se justifica face à total e completa descrição do tema com profundidade, objetividade e inovação, deixando claro que as características apresentadas permitem a Supervisora trabalhar com melhor desempenho do que usualmente se faz em contratos padrão na atividade ora contratada, de tal forma que tal avaliação merece, por parte de V. Sas., uma destacada atenção no sentido de rever a pontuação e conceito aferido à Recorrente.

Face às razões e elementos acima aduzidos, verificar-se a imperiosa necessidade de se reformar o julgamento procedido quanto à avaliação do item de Sistema a ser Utilizado pela Supervisora no tópico relativo à Estrutura Organizacional da Proposta Técnica da Recorrente, reformando a avaliação do conceito de Regular para Adequado/Excelente, provendo a devida legalidade e legitimidade ao processo licitatório.

Assim sendo requeremos que seja reavaliada a pontuação conferida no item em análise, reformando a decisão de sua pontuação de 1,0 (um) ponto para 2,0 (dois) pontos.



### 3. RESUMO DOS PLEITOS

Fazendo jus aos elevados preceitos de isonomia e legalidade, apresentamos abaixo tabela com o resumo dos pleitos requeridos pela Recorrente:

Item	Discriminação	Pontuação Aferida	Pontuação Revisada
<b>1.</b>	<b>Capacidade Técnica da Licitante</b>	<b>28,0</b>	<b>40,0</b>
1.1	Supervisão e/ou Coordenação de obras de infraestrutura de transportes ferroviários ou metroviários		
	1º atestado	12,0	12,0
	2º atestado (EMTU)	0,0	12,0
<b>2</b>	<b>Supervisão e/ou Coordenação e/ou Gerenciamento e/ou Execução de obras de infraestrutura de transportes ferroviário, metroviários ou rodoviários</b>		
	1º atestado	8,0	8,0
	2º atestado	8,0	8,0
<b>2.</b>	<b>Equipe Técnica de Nível Superior</b>	<b>40,0</b>	<b>40,0</b>
<b>3.</b>	<b>Plano de Trabalho</b>	<b>15,5</b>	<b>19,0</b>
3.1	Método	5,0	5,0
3.2	Fluxograma	2,5	5,0
3.3	Estrutura Organizacional		
3.3.1	Sistema a Utilizar	1,0	2,0
3.3.2	Controle de Qualidade	2,0	2,0
3.3.3	Organograma	2,0	2,0
3.3.4	Atribuições e Atividades	1,0	1,0
3.3.5	Cronogramas	2,0	2,0
<b>TOTAL</b>		<b>83,5</b>	<b>99,0</b>

Conforme demonstrativo acima apresentado, requer-se que seja revista a pontuação dos seguintes itens:

- a) do 2º atestado apresentado para atender ao critério *Supervisão e/ou Coordenação de obras de infraestrutura de transportes ferroviários ou metroviários*, passando de 0,0 (zero) pontos para 12,0 (doze) pontos. Efetuando os cálculos finais o total do item relativo a avaliação da Capacidade Técnica da



Licitante deve ser revisto, passando de 28,0 (vinte e oito) pontos para 40,0 (quarenta) pontos.

b) Da revisão da pontuação dos quesitos relativos ao Plano de Trabalho:

b.1) quanto Fluxograma, passando de 2,5 (dois virgula cinco) pontos para 5,0 (cinco) pontos; e

b.2) quanto ao Sistema a Utilizar, passando de 1,0 (um) ponto para 2,0 (dois) pontos.

Efetuando-se os cálculos finais o total do item relativo ao Plano de Trabalho, revisto segundo nossos pleitos acima, deve passar de 15,5 (quinze virgula cinco) pontos para 19,0 (dezenove) pontos.

Verificando a avaliação final, requeremos que seja revista a Pontuação Total de nossa Proposta Técnica de 83,5 (oitenta e três virgula cinco) pontos para 99,00 (noventa e nove) pontos.

## DO DIREITO

Vejamos o que objetivamente estipulam os artigos 3º e 41 da Lei nº 8.666/1993:

*Art. 3º A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.*

*Art. 41. A Administração não pode descumprir as normas e condições do edital, ao qual se acha estritamente vinculada. (G.N.)*

A vinculação ao edital é princípio inerente a toda licitação, e que evita não só futuros descumprimentos das normas do edital mas, também, o descumprimento de diversos outros princípios atinentes ao certame, tais como o da transparência, da igualdade, da impessoalidade, da publicidade, da moralidade, da probidade administrativa e do julgamento objetivo.

E uma vez que a Administração Pública está totalmente atrelada ao princípio da vinculação ao edital, a análise feita pela Comissão Especial de Licitação foi equivocada, pois não se restringiu às regras e critérios de julgamento previamente estabelecidas no edital, e por isso não houve um julgamento objetivo e harmonioso com as normas editalícias.





Segundo o administrativista Celso Antônio Bandeira de Mello<sup>1</sup>: “O princípio da vinculação ao instrumento convocatório obriga a Administração a respeitar estritamente as regras que haja previamente estabelecido para disciplinar o certame (...)”

Neste sentido, Hely Lopes Meirelles<sup>2</sup> menciona: “No intuito de preservar a observância do princípio do julgamento objetivo, consagrado no art. 3º, a lei exige que a Administração estabeleça previamente os critérios de julgamento, de acordo com os fatores estabelecidos no instrumento convocatório e com o tipo da licitação adotado. (...) A lei determina que no julgamento ... deverão ser considerados exclusivamente os fatores referido no instrumento convocatório (...).”

Outrossim, cumpre registrar que a Lei estabelece que o atestado de capacidade técnica seja *compatível* com o objeto da licitação, ou seja, deve demonstrar que a empresa tem condições de executar o serviço licitado por já ter prestado serviço semelhante ou até mesmo de maior ou igual complexidade.

Salienta-se que o serviço deverá ser *compatível* ou ainda ter *características semelhantes* o que não significa que o mesmo tem que ser IGUAL e, por essa razão, combinado com o todo exposto é de rigor que a D. Comissão realize a revisão do julgamento para que não recaia na ilegalidade jurisprudencial do TCU.

“É ilegal a utilização de critérios de avaliação dos atestados técnico não previstos no edital, por representar ofensa ao princípio da vinculação ao instrumento convocatório. ” (Acórdão nº 523/2006, Plenário, rel. Min. Marcos Bemquerer)

## DO REQUERIMENTO

Por todo o exposto e ponderado, e considerando os elevados suprimentos de V. Sas. sobre a matéria, requer sejam sopesados os argumentos técnicos e jurídicos expendidos pelo Recorrente, concluindo-se pela procedência de tais razões, sendo modificada a decisão para que sejam aceitos os argumentos técnicos apresentados pelo Recorrente, sendo revisto o julgamento procedido em nossa Proposta Técnica para ajustar e majorar a pontuação técnica, refazendo o julgamento procedido, pelos fatos e motivos expostos e comprovados neste recurso.

Na remota hipótese da Comissão Permanente de Licitações decidir por não acatar as sólidas argumentações retro expostas, o que se cogita somente para argumentar,

<sup>1</sup> In Curso de Direito Administrativo. 27ª Edição. São Paulo: Malheiros, 2010; p. 535.

<sup>2</sup> In Licitação e Contrato Administrativo. 14ª Edição. São Paulo: Malheiros, 2007; p. 163/164.



desde já o Recorrente requer que o presente recurso seja enviado para a apreciação e julgamento pela Autoridade Superior neste certame, para que, nesta Superior instância administrativa, seja então provido.

Termos em que,

Pede e espera pelo deferimento.

De São Paulo (SP) para Brasília (DF), em 17 de março de 2017

**Consórcio Supervisor Ferroviário Falcão Bauer - Geribello**



**Vera Lúcia Falcão Bauer Lourenço**  
**Representante Legal**



**Falcão Bauer**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade



**Geribello**  
ENGENHARIA

**CONSÓRCIO SUPERVISOR FERROVIÁRIO FALCÃO BAUER – GERIBELLO.**